



## RISCO DE QUEDAS E AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO EM IDOSOS PRATICANTES DE DANÇA DE SALÃO

Devid Junior Carneiro LIMA<sup>1</sup>  
Fernanda Gabriela de Campos CARNEIRO<sup>1</sup>  
Jaqueline da Silva ALVES<sup>1</sup>  
Maria Edina dos Santos PEREIRA<sup>1</sup>  
Daniele Furtado ALBANEZI<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

<sup>2</sup>Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

**Introdução:** O envelhecimento é responsável por alterações funcionais no organismo, tanto biológicas, quanto psicológicas e cognitivas. Sendo um processo onde acaba surgindo diversas alterações funcionais no organismo, tanto biológicas quanto psicológica e cognitiva. **Objetivo:** Avaliar o risco de quedas e equilíbrio de idosos praticante de dança de salão. **Método:** Trata-se de um estudo observacional de equilíbrio, marcha e funcionalidade realizado em ambos os sexos com idade acima de 60 anos, com idosos praticantes de dança de salão. Foram excluídos aqueles que não estavam frequentando regularmente o grupo de dança, os cadeirantes e aqueles com idade inferior a 60 anos. Os voluntários, após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido, foram convidados a realizar as avaliações da mobilidade, equilíbrio e capacidade para realização das AVD'S, através dos seguintes métodos: Teste de Tinetti, escala de Barthel e Teste TimedUp & Go (TUG). **Resultados:** Participaram do estudo 20 idosos, entre homens (n=08) e mulheres (n=12). Analisando o Índice de Tinetti, os resultados mostraram que as mulheres obtiveram o maior desempenho no equilíbrio e marcha que os homens. De acordo com o Índice de Barthel, notou-se que os homens tiveram maior pontuação na funcionalidade, comparados com as mulheres. No teste de TimedUp & Go apresentou media para homens de 12,5 segundos e mulheres de 12,91 segundos. Foi verificado a agilidade de ida e volta o melhor desempenho entre as mulheres. **Conclusão:** Com presente estudo conclui-se que os idosos praticantes de dança de salão apresentam baixo risco de quedas sem prejuízo no equilíbrio.